



Terça, 28/06/2011

LEIA A EDIÇÃO IMPRESSA

## opinião



Segunda, 27 de junho de 2011, 03h00

EDITORIAL

### Preocupação com as queimadas

Tweet 0 Curtir Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

#### Da Editoria

Durante o ano passado milhares de hectares em todo o país foram destruídos pelas queimadas. Em Mato Grosso algumas regiões, como Chapada dos Guimarães e até mesmo o Pantanal, arderam em chamas. Animais morreram, plantações foram dizimadas e proprietários rurais e até urbanos amargaram imensos prejuízos.

As campanhas de prevenção mais uma vez não foram suficientes, repetindo-se fatos que vêm ocorrendo há vários anos no Brasil e, infelizmente, Mato Grosso fica entre os estados que mais registram focos de incêndio. É claro que todos nós torcemos para que neste ano as coisas sejam diferentes. Porém, caso não sejam tomadas medidas preventivas imediatas, certamente o filme se repetirá.

Na última sexta-feira os satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registraram 182 focos de queimadas em todo o país. E, pra variar, a maioria está concentrada na região Centro-Oeste, onde a estiagem e a baixa umidade relativa do ar aumentam o risco de incêndios. Uma coisa que todos estão cansados de saber.

Preocupante é saber, que de acordo com o Inpe, o número de focos de queimadas pode ser ainda maior, já que um dos satélites utilizados na identificação está operando com limitações na cobertura dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Mato Grosso e Rondônia.

Mato Grosso mais uma vez se destaca nesse relatório inicial que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) realiza com frequência nessa época do ano. Mato Grosso aparece como o estado com maior número de focos registrados na sexta-feira, num total de 53. No Tocantins, o Inpe registra 52 focos. Em seguida, aparecem a Bahia, com 29 ocorrências, e Goiás, com 14.

Em algumas regiões a preocupação aumenta. Pelo menos 28 focos de queimadas ocorrem no interior ou no entorno de unidades de conservação. Um deles está em uma área próxima ao Parque Nacional do Araguaia, no Tocantins, que em 2010 teve mais de 200 mil hectares destruídos pelo fogo.

De acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec), a umidade relativa do ar deve chegar a níveis abaixo de 40% no Centro-Oeste e em partes do Norte e do Sudeste do país.

O governo já começou a fazer sua parte, com campanhas educativas e de alertas sobre os perigos das queimadas. Mas isso não é suficiente. Deve-se fazer também um trabalho punitivo, lançando novas normas e leis que punam os responsáveis pelas queimadas com pesadas multas. Os produtos rurais e a sociedade de um modo geral também devem fazer a sua parte.

As queimadas resultam em prejuízos financeiros e para a saúde das pessoas. Elas podem ser evitadas, desde que haja engajamento e colaboração de todos para que isso possa acontecer. Os exemplos de anos anteriores já deveriam ser suficientes para que a conscientização fosse assumida.

Edições Anteriores

#### cadernos

- Política
- Opinião
- Cidades
- Polícia
- Economia
- Nacional
- Internacional
- Esporte
- Vida



#### suplementos

- Zine
- Tevé
- Terra e Criação
- Natureza
- Casa e Cia
- Gastronomia
- Viva Bem
- Autos e Máquinas
- Passeios e Viagens
- Especial



#### grupo gazeta

- TV Record Canal 10
- Gazeta FM